



Município de Mercedes
Estado do Paraná
Departamento de Engenharia

MEMORIAL DESCRITIVO

BARRACÃO PRÉ-MOLDADO

LOCAL: ESTRADA VICINAL RURAL DA LINHA SANGA ALEGRE - LOTE RURAL 56-B - 38° PERÍMETRO - MERCEDES / PR

ÁREA Á CONSTRUIR: 332,04m²

AUTOR:

CRISTIAN COMIN
ENGENHEIRO CIVIL
CREA: PR-214577/D

MERCEDES-PR
2025



Município de Mercedes
Estado do Paraná
Departamento de Engenharia

OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade discernir os materiais e métodos da execução para a construção do salão comunitário da Associação dos Moradores da Linha Sanga Alegre, localizado no Lote Rural 56-B, do 38º Perímetro, na estrada vicinal rural da Linha Sanga Alegre, Mercedes – PR.

DEFINIÇÕES

CONTRATADA: Empresa contratada para execução da obra;
PRÉ-MOLDADO: Elementos executados fora do local de utilização;
FISCALIZAÇÃO: Engenheiro credenciado pelo proprietário;
CONTRATANTE: Município de Mercedes – PR;
NR: Norma Regulamentadora.

ELEMENTOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Serão obedecidas todas as recomendações, com relação à Medicina, Saúde e Segurança do Trabalho, contidas nas Normas Regulamentadoras (NR).

Em todos os itens da obra deverão ser fornecidos e instalados pela CONTRATADA os Equipamentos de Proteção Coletiva que se fizerem necessários no decorrer das diversas etapas da obra, de acordo com o previsto na NR-18 do Ministério do Trabalho, bem como nos demais dispositivos de segurança.

Deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, aos seus funcionários e/ou subcontratados, todos os Equipamentos de Proteção Individual necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-06 e NR-18 do Ministério do Trabalho, bem como nos demais dispositivos legais de segurança.

DESPESAS A CARGO DA CONTRATADA

Todas as tarefas e trabalhos relacionados à execução dos serviços contratados.

A CONTRATADA, anteriormente a emissão da Ordem de Serviço, deverá elaborar e apresentar a CONTRATANTE, o projeto executivo, detalhando, dimensionando e especificando as peças necessárias para a execução da obra.

A CONTRATADA tomará todas as precauções e cuidados no sentido de garantir inteiramente a estabilidade da edificação, dos prédios vizinhos, canalizações e redes que possam ser atingidas.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Será de responsabilidade da CONTRATADA a locação convencional da obra e a instalação da placa de obra.

A locação deverá ser realizada pela CONTRATADA, seguindo rigorosamente o projeto. Após o término deste serviço, a CONTRATADA deverá comunicar a FISCALIZAÇÃO, para que este faça as devidas verificações.



Município de Mercedes
Estado do Paraná
Departamento de Engenharia

Escavações e movimentação de terra necessária para execução dos serviços será incumbência da empresa CONTRATADA.

Para a execução da infraestrutura da obra, a CONTRATADA deverá realizar a demolição do piso em concreto existente nas áreas de blocos e estacas e linhas de baldrame.

INFRAESTRUTURA

As estacas serão perfuradas com auxílio de trados manuais e/ou mecânicos, sem o uso de revestimentos, com a profundidade prevista em projeto. Caso haja a ocorrência de água, esta deverá ser esgotada antes da concretagem. É extremamente necessário o acompanhamento minucioso da verticalidade na perfuração das estacas.

As estacas serão armadas longitudinalmente e transversalmente, prolongando-se a armadura até o interior do bloco de coroamento. Anteriormente a concretagem dos blocos, deverá ser procedido o preparo da cabeça das estacas.

Deverão ser impermeabilizadas as faces dos baldrame e as faces das alvenarias em contato com o solo. Deverá ser usado pintura com emulsão asfáltica (Neutrol) ou similar, em duas demãos, aplicadas de forma que cubram por inteiro a parte horizontal e vertical do baldrame.

SUPRAESTRUTURA

As formas deverão atender as especificações do projeto quanto à espessura, devendo ser fixadas de acordo com as normas de execução e estar perfeitamente niveladas, limpas e molhadas até a saturação antes do início do lançamento do concreto. Deverão ter resistência suficiente para não se deformarem sob a ação das cargas e das variações de temperatura e umidade.

Os escoramentos necessários serão realizados com estruturas tubulares de aço e/ou pontaletes de eucalipto com no mínimo 12,0cm de diâmetro. As armaduras deverão ser dobradas, montadas e colocadas no interior das formas de modo a se manterem firmes durante o lançamento do concreto, conservando inalteradas as distâncias das barras entre si e as faces internas das formas.

Após a concretagem, quando o concreto já se achar completamente endurecido para resistir às cargas que sobre ele atuam, poderão ser retirados os escoramentos e posteriormente as formas, sempre de maneira progressiva a fim de impedir o aparecimento de fissuras. De modo geral, a retirada das formas e escoramentos será realizada após 02 dias da concretagem para as faces laterais da estrutura e 21 dias para as faces inferiores.

As lajes serão executadas com elementos pré-fabricados, sendo constituídos de nervuras em concreto armado e blocos cerâmicos (material de enchimento). Os blocos cerâmicos não poderão possuir dimensão menor que 8cm em sua altura e 30cm na sua largura. Sobre as vigotas da laje, deverá ser posicionada armadura negativa e de distribuição, conforme projeto estrutural. O capeamento em concreto de 25MPa será de 4cm. As lajes deverão ser escora-



Município de Mercedes
Estado do Paraná
Departamento de Engenharia

das, de forma que haja uma contra flecha no meio do vão, não sendo superior a 1,0cm. A distância máxima do escoramento das lajes não poderá exceder 1,10m.

COBERTURA

A estrutura da cobertura do barracão será confeccionada através da associação de peças metálicas (perfil UDC), de forma treliçadas (tesouras), com os seus componentes unidos através do processo de soldagem.

Serão instaladas terças metálicas, em perfil "U" enrigecido, distanciadas de maneira adequada para receberem as telhas. As terças serão soldadas nos encontros com as tesouras.

Os elementos metálicos deverão ser pintados com 01 demãos de fundo de proteção e 02 demãos de tinta esmalte.

O telhamento será executado com telhas trapezoidais de aço galvanizado, com espessura de 0,50mm. A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral. Obedecer a inclinação do projeto. As telhas serão fixadas nas terças através de parafusos autoperfurantes.

ALVENARIAS

As alvenarias deverão apresentar prumo e alinhamento perfeitos, com fiadas niveladas, sendo que a espessura das juntas não deverá ser superior a 1,5cm. Os blocos cerâmicos a serem aplicados para o levantamento das paredes da obra deverão ter as dimensões de 11,5x19,0x19,0cm (ou similar), devendo ser assentados de cutelo 11,5cm, utilizando-se argamassa mista de cimento, cal e areia, traço 1:2:8.

Nos vãos de portas e janelas serão executadas vergas e contravergas de concreto armado com treliças TR08644 (ou similar), sendo o comprimento 40% maior que os vãos (20% para cada lado) ou até ao encontro de pilares.

As faces externas das alvenarias deverão ser impermeabilizadas com argamassa polimérica, até a altura de 1,20 metro.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No momento da instalação deverá ser tomado especial cuidado na passagem da fiação, de modo que o isolamento não seja danificado. O quadro elétrico só deverá ser aberto por profissional capacitado, devendo ser garantido que o usuário, e principalmente crianças, não tenham acesso às suas partes energizadas. O quadro de distribuição deverá ser facilmente acessível, não devendo ser bloqueado o seu acesso por móveis ou quaisquer outros objetos, para eventuais casos de emergência. Observar a polarização das tomadas 2P+T previstas, garantindo a segurança pessoal e da instalação.

Para conectar os cabos aos barramentos deverá ser utilizado terminal de alumínio a compressão com olhal. A CONTRATADA deverá executar a identificação dos disjuntores através de etiquetas adesivas para os circuitos.

As tomadas e interruptores deverão ser instalados em caixas de chapa metálica 4x2", embutidas na alvenaria. As tomadas deverão ser do tipo três



Município de Mercedes
Estado do Paraná
Departamento de Engenharia

pinos (2P+T - 20A). Os interruptores deverão ter corrente mínima de 10A, indicados para 250 V.

Utilizar eletrodutos de PVC corrugado flexível, a serem embutidos na alvenaria. Deverão ser antichama, bitola mínima 25 mm.

Os condutores utilizados para a instalação dos pontos elétricos e circuitos deverão ser de cobre, flexível, com isolamento termoplástico em PVC, antichama, tensão de isolamento de 750 V, temperatura máxima de serviço contínuo de 70°C, conforme a NBR-6148. Todos os circuitos elétricos deverão ser dotados de condutor neutro e de terra separados.

Todos os isolamentos dos condutores (fios, cabos ou barramentos) a serem utilizados, deverão obedecer a seguinte padronização de cores, conforme a NBR-5410.

As luminárias deverão ser do tipo calha, fluorescente, de sobrepor, 2x40W no salão e luminária tipo plafon circular de sobrepor LED 12W para os BWCs, copa e cozinha.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações de água fria serão executadas conforme detalhamento do projeto hidrossanitário. As tubulações serão em PVC rígido, soldável, classe 15, e deverão ser protegidas contra movimentações mecânicas. As juntas e emendas deverão ser executadas pastas adesivas apropriadas para este fim.

A rede será munida com registros de gaveta nos sub-ramais de água afim de bloquear e liberar o fluxo para os pontos de consumo. Todos os registros e válvulas terão acabamentos cromados. As especificações de diâmetros das tubulações, registro e válvulas deverão seguir rigorosamente o exposto em projeto.

A tubulação de esgoto deverá ser executada com tubos de alta resistência e durabilidade, de PVC branco. Os efluentes serão conduzidos para o ramal que levará o esgotamento para o sistema de fossa séptica e sumidouro. Os diâmetros das tubulações e o encaminhamento deverão ser rigorosamente atendidos conforme o projeto.

Para a execução da tubulação enterrada, a CONTRATADA deverá realizar o corte do piso existente. De modo a permitir a escavação do solo e correto assentamento da infraestrutura hidrossanitária.

Na fachada principal da edificação, serão instaladas calhas em chapa de aço galvanizado, com 2 saídas em tubos de aço até uma caixa de passagem no solo. Posteriormente a água será conduzida para valas de infiltração, conforme detalhe em projeto.

REVESTIMENTOS

Para a aplicação do chapisco, as superfícies deverão estar livres de quaisquer produtos e impurezas que possam prejudicar a aderência. A base para receber o emboço / reboco, deverá estar regularizada e chapiscada. O emboço somente poderá ser iniciado após 24 horas da aplicação do chapisco e 4 dias de idade das estruturas de concreto e das alvenarias. A argamassa para realização do reboco deverá ser no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia). A areia



Município de Mercedes
Estado do Paraná
Departamento de Engenharia

utilizada da confecção da massa, deverá estar livre de impurezas, seca e ser peneirada (areia fina).

O plano de revestimento será determinado através de pontos de referência (taliscas), os quais terão sua distância compatível com o comprimento da régua de sarrafeamento. Primeiramente serão constituídas guias ou mestras com a argamassa de revestimento, e posteriormente a área será preenchida através do lançamento vigoroso da massa através da colher de pedreiro. Preenchida a área, será retirado o excesso e regularizada a superfície pela passagem da desempenadeira e régua. Em seguida, as depressões serão corrigidas com novos lançamentos de argamassa e desempenagem da superfície até a homogeneidade da área.

O reboco externo não poderá ocorrer quando houver possibilidade de chuvas. Na ocorrência de temperaturas elevadas, no término do trabalho, a superfície do emboço deverá ser umedecida com água.

Após dez dias de cura do emboço, poderão ser iniciados os trabalhos para assentamento das cerâmicas das paredes. O assentamento será procedido com a utilização de argamassa industrializada de alta adesividade. Preparada a argamassa, ela deverá ser empregada a sua destinação em até duas horas. A argamassa adesiva será espalhada na superfície que receberá a cerâmica através da utilização de uma desempenadeira dentada metálica, em espessura não superior a 5,0mm. Com a argamassa colante ainda fresca, serão posicionadas as peças cerâmicas, batendo-se uma a uma com um martelo de borracha. Quando necessário, os recortes e furos nas cerâmicas serão feitos através de equipamentos apropriados para este fim.

Os serviços referentes a execução dos pisos, só poderão ser iniciados após a colocação das tubulações e canalizações subterrâneas. As áreas de pisos deverão ser regularizadas, afim de que exista o nivelamento previsto em projeto. Após a regularização, as áreas deverão ser compactadas. Após a compactação, as áreas que receberão pisos serão munidas com lastro de material britado (2cm). O lançamento do concreto será feito em faixa longitudinais, sendo seu espalhamento executado através da passagem de régua niveladoras, apoiadas sobre mestras previamente executadas. Sobre o piso de concreto existente será executada uma camada de argamassa (contrapiso), em espessura variável, para acabamento e declividade requerida. Caso a espessura do contrapiso seja superior a 2,5cm, deverá ser executada em duas camadas, sendo a segunda delas apenas iniciada após a cura completa da primeira. A argamassa de contrapiso, após aplicada, deverá ser "apertada", de modo que se eliminem os vazios preenchidos de água, diminuindo assim a retração da pasta. Para auxiliar, recomenda-se o espalhamento manual de pó de cimento, de modo uniforme, e com espessura máxima 2mm. Todas os cômodos deverão possuir declividade em seu piso, se não definido em projeto, os caimentos seguirão a seguinte ordem: em locais que não possuem ralos - 0,2% em direção as saídas; copas, cozinhas, corredores, varandas e áreas abertas - 1% em direção as saídas; locais com a presença de ralos - 2% em direção aos ralos.



Município de Mercedes
Estado do Paraná
Departamento de Engenharia

O piso do salão de festa deverá ter acabamento em concreto alisado. Para isso, será executada uma camada de 7cm de concreto sobre o piso existente, o qual deverá ser polido com alisadora de piso (bailarina)

Os pisos cerâmicos nos banheiros serão assentes com argamassa colante industrializada. Espalha-se a pasta com o auxílio da desempenadeira dentada metálica. O espalhamento não poderá ocorrer em áreas maiores que 2,0m², e nem exceder 5,0mm de espessura. O excesso de argamassa deverá ser removido com os dentes da desempena, criando-se assim cordões que possibilitam o nivelamento das peças. Posicionadas as peças, elas serão batidas individualmente com um martelo de borracha.

ESQUADRIAS

Para o início das instalações das esquadrias, todos os vãos das alvenarias deverão ser requadrados com a argamassa de emboço / reboco.

Janelas de vidro temperado (ref. Blindex), serão instaladas nos vãos indicados em projeto. Possuirão espessura de 8mm, encaixadas em perfis de alumínio na cor bronze.

Portas de alumínio do tipo veneziana, de abrir, serão instaladas nos boxes das bacias sanitárias.

Portas de alumínio lambril serão instaladas nas entradas dos cômodos. Todas as esquadrias serão munidas de fechaduras compatíveis para o correto funcionamento do sistema.

GRANITOS

Serão instaladas soleiras de granito, assentes em argamassa industrializada, em toda a margem em que o piso cerâmico se encontrar desprotegido.

As divisórias instaladas nos banheiros coletivos serão em granito polido nas duas faces, com espessura de 3,0cm. A fixação dos mesmos deverá ser nas paredes e pisos.

LOUÇAS E ACESSÓRIOS

Acessórios como, saboneteira plástica (tipos dispenser – para sabonete líquido), dispenser para papel toalha, e espelhos, serão instalados nas bancadas dos lavatórios, na posição indicada em projeto. Caso haja necessidade da alteração do local de instalação, a FISCALIZAÇÃO deverá ser consultada. Da mesma forma, papeleiras serão instaladas nos boxes das bacias sanitárias.

Serão instaladas bacias sanitárias, em louça, compatíveis com o sistema de válvula de descarga. Todas bacias sanitárias serão munidas de assento em plástico.

Mictório em louça, compatíveis com o sistema de acionamento através de válvula de descarga temporizada serão instalados nos locais indicados. Todos acessórios deverão ser em metal cromado.

Barras de apoio em aço inox polido serão instaladas nos sanitários destinados aos PNE's, conforme posicionamento disposto em projeto.



PINTURAS

As pinturas em paredes e tetos somente poderão iniciar após a cura completa do reboco, ou seja, no mínimo 1 mês após concluídos os serviços de emboço, evitando assim futuros defeitos na pintura. As superfícies que receberão pintura deverão ser previamente preparadas com aplicação de massa corrida (superfícies internas) e massa acrílica (superfícies externas). Após o emassamento estar seco, as áreas deverão ser lixadas com lixa para massa nº 100 a 180. O pó deverá ser removido.

Nas paredes externas da nova edificação destinada aos banheiros, será aplicada textura.

A estrutura de madeira aparente, destinada a cobertura da passarela, deverá ser envernizada.

FORRO

A CONTRATADA fornecerá e instalará forro em réguas de PVC, cor branca, espessura de 10mm, dotado de todos os acessórios, como arremates, cantoneiras, rodaforros U e emendas H rígidas 10mm, parafusos e buchas, etc.

A fixação deverá ser em estrutura de metalon e perfis de aço galvanizado. Os arremates das réguas junto às paredes deverão ser perfeitos, sem gretas ou aberturas, sendo as linhas de coincidência perfeitamente alinhadas e niveladas.

A instalação do forro de PVC deverá respeitar o corte das luminárias.

ENTREGA DA OBRA

Para a entrega e recebimento, deverão ser retirados da área da obra todos os entulhos e sobras de materiais.

No ato da entrega, a limpeza deverá ser total, não serão admitidos quaisquer tipos de detritos e sujeira.

GARANTIAS

A CONTRATADA salvaguardará os serviços executados conforme preconiza a ABNT NBR 17170 de 12 de dezembro de 2022 (Edificações – Garantias – Prazos recomendados e diretrizes).

CRISTIAN COMIN
ENGENHEIRO CIVIL
PR-214577/D